

Cumprimentos

Há 4 anos, subi nesta tribuna para tomar posse como prefeito de Salvador. Mesmo sendo eleito com 64% dos votos, havia naquela estreia de primeiro mandato uma expectativa muito grande de como seria o meu trabalho. Inclusive de minha parte. Naquele momento, eu estava realizando um sonho que trazia comigo desde os meus 20 anos de idade.

Acabaram sendo 4 anos de muitas turbulências e fortes emoções. Tivemos à frente da prefeitura um dos momentos mais difíceis da história da nossa cidade. Mas enfrentamos tudo com trabalho, vontade e muita fé em Deus.

Hoje, tenho a honra ainda maior de retornar sendo reeleito com quase 80% da confiança do nosso povo.

Esse apoio tão expressivo enche meu coração de gratidão e de amor por esta cidade, que a cada dia eu amo mais.

Olhando para vocês aqui hoje, amigos, parceiros e tantas pessoas que acreditaram nesse projeto, sinto mais forte o compromisso de retribuir essa confiança, com empenho e dedicação.

A cada cidadão de Salvador, deixo minha palavra: vou trabalhar ainda mais por você, pela sua família e pelo futuro da nossa cidade. Salvador será ainda melhor, mais justa, mais forte.

Com as bênçãos de Deus, me sinto hoje muito mais preparado, maduro e experiente para cumprir nosso compromisso de campanha. Vamos fazer um segundo mandato muito melhor do que o primeiro.

No primeiro mandato, entendemos o peso do momento histórico. E não nos deixamos levar pela adversidade. Escolhemos conduzir o destino de Salvador pelo trabalho e pela fé.

Sempre me lembrarei dos momentos decisivos que vivemos nos últimos 4 anos.

As urgências para salvar vidas na pandemia.

Os esforços no pós-pandemia para reativar a atividade econômica.

As ações para criar oportunidades para famílias em vulnerabilidade e pessoas em situação de rua.

Os avanços em infraestrutura social, que nem a crise sanitária mais feroz da

história conseguiu deter.

Salvador tem hoje uma rede inédita de hospitais municipais e unidades de saúde. Escolas e creches de alto padrão para recompor o déficit do aprendizado.

Novas alternativas de mobilidade. Áreas de risco mais protegidas. Bairros e comunidades inteiras transformadas - com moradia digna, urbanização e equipamentos públicos.

Mas nós sabemos que tudo o que fizemos nesses 4 anos, tudo o que estamos fazendo desde 2013, ainda é pouco perto do que há por fazer. Não só porque temos um enorme passivo social histórico a vencer. Mas também pelos desafios estaduais, nacionais e globais que afetam nossa cidade.

Então, que fique claro mais uma vez: não nos deixaremos levar por adversidades. Seguiremos escolhendo o destino de Salvador e o seu lugar no Brasil e no mundo.

Como faremos essa escolha? Reconhecendo o que as pessoas sentem hoje. As famílias mais pobres sentem cada vez mais a dor do custo de vida. Os mais jovens estão preocupados com seu futuro e futuro do planeta. Os mais velhos, com sua saúde e bem-estar. As empresas se sentem pressionadas pelas incertezas econômicas. E todos nós sofremos pela falta de paz.

Eu sei que prefeito sozinho não tem como resolver questões dessa abrangência. Mas o que Salvador conquistou nos últimos anos nos convenceu de uma coisa. Uma prefeitura pode fazer a diferença, pode construir uma melhor versão da história para dentro e para fora da sua cidade.

Então, confiando no provérbio sagrado que diz: "O coração do homem planeja o caminho, mas o Senhor lhe dirige os passos", eu quero anunciar. A primeira prioridade deste segundo mandato será a prosperidade das famílias.

Nós precisamos aumentar os suportes necessários para que cada um possa construir seu próprio futuro, desenvolver seus talentos, ter uma vida digna que permita realizar seus sonhos.

A partir dos passos que já demos guiados por Deus, podemos enfrentar com mais força os gargalos que dificultam as famílias de prosperarem.

Que gargalos são esses, todos sabemos.
Os problemas do transporte coletivo e da mobilidade.
Os cuidados com a saúde.
A necessidade de mais vagas em creche para as mães poderem trabalhar.
Um ambiente de negócio mais desburocratizado e veloz, com mais gente capacitada para trabalhar e gerar novos empregos.
Os desafios das mudanças do clima.
E acima de tudo, para nós baianos, a violência e a insegurança.

Sabemos que muitas dessas questões estão além do alcance de um poder municipal.
Mas nossa prefeitura tem ideais maiores para essa cidade e para esse povo, que, como canta o Ilê, " não se entrega não, luta pela vida e vive pro seu chão".

Nossa prefeitura é igual ao nosso povo. Incansável. Somos um trabalho constante em andamento. Por mais que a gente resolva os problemas, eles continuarão a bater em nossa porta. E nossa vontade de solucionar tem de corresponder.
É isso que nos diferencia. A tenacidade da nossa equipe, a determinação dessa Casa Legislativa, a resolutividade da nossa gestão, a energia desse prefeito.

Eu sempre quero realizar mais e melhor.

O Plano de Governo que apresentei na campanha é audacioso em si. E vamos nos concentrar no que prometemos fazer. Mas já deixei lá escrito: é um plano aberto a novas propostas.

Isso já está sendo posto em prática na elaboração do nosso Planejamento Estratégico para o quadriênio 2025-2028.
Estamos incluindo as boas ideias que fazem a gente ganhar tempo, geram decisões acertadas e impactam na vida das pessoas.

Aliás, penso que o principal recado das urnas foi esse. Quando o eleitor de Salvador fugiu da regra ideológica e votou no nosso trabalho, eles disseram: queremos um desempenho ainda mais marcante e inovador. E eu digo: vocês vão ter!

Se foram necessárias as transformações feitas até aqui, novos avanços se tornam indispensáveis.

Temos a obrigação de nos superarmos. Seguir nos aperfeiçoando em gastar menos com a máquina pública, para entregar mais à população. Investir mais em reformas que acelerem a inclusão social, a reparação racial e o crescimento econômico sustentável.

Neste sentido já vou dar alguns números.

Para começar: aumentamos o orçamento deste ano para quase 13 bilhões de reais, mantendo o incremento de cerca de 1 bilhão de reais ao ano.

Em investimentos, chegaremos a cerca de 5 bilhões de reais. Será, sem dúvida, um dos maiores do país em valor percentual. Devemos destinar mais de 18% da Receita Corrente Líquida para obras essenciais de infraestrutura urbana, crescimento econômico e bem-estar social.

Essa conquista é fruto dos nossos esforços de captação de recursos nacionais e internacionais, convênios de repasses e elevação da nossa receita própria.

Vivemos, Neto, uma situação bem diferente daquele passado de ruína e falência que você encontrou.

Temos hoje esta prefeitura que segue focada no equilíbrio fiscal e na manutenção da sua saúde financeira.

Nunca deixaremos de cumprir à risca essa regra de ouro que nos permite continuar transformando Salvador, aplicando mais de 80% dos recursos nos bairros mais carentes.

Desde lá atrás, quando fui secretário de Promoção Social, o combate à pobreza tem sido uma obsessão para mim. Graças a Deus, amadurecemos muito. E estamos conseguindo consolidar novas estratégias, que unem ações de acolhimento e políticas afirmativas com medidas que levam a prosperidade.

Nossa rede de assistência social e de promoção da diversidade racial cresce ativa, juntamente com nossas iniciativas de qualificação de pessoas e diversificação da atividade produtiva na cidade.

Temos o objetivo claro de reduzir as desigualdades pela geração de oportunidades. Não há melhor política social do que o emprego.

O caminho é longo, mas seguimos em frente. Hoje Salvador tem um mercado de trabalho ampliado pela dinâmica da própria prefeitura, pelas

novas condições de infraestrutura da cidade e pelos incentivos e estímulos que criamos.

Estamos fazendo os empreendedores voltarem seu olhar para Salvador. Das grandes empresas aos MEIs, todos podem encontrar aqui, cada vez mais, o que precisam para crescer e gerar emprego.

Seguiremos atuando intensamente sobre as questões que o soteropolitano mais sente dificultar sua vida diária.

A falta de segurança, por exemplo. Que afeta todos os bairros e pessoas de todas as idades. Que é apontada pela opinião pública como o principal problema de Salvador.

Normalmente segurança pública não é vista como agenda municipal. Todo mundo sabe que a competência para combater facções é estadual, que o comando das polícias civil, militar e técnica é do governador. Então, muitos dizem que não devemos nos envolver.

Mas eu me alinho ao meu amigo ACM Neto, que costuma dizer: "Onde existe vontade política, é possível encontrar soluções para os problemas."

Nós estamos finalizando o Plano Municipal de Segurança, o primeiro da história da nossa cidade.

Esse plano vai tornar a prefeitura mais operacional em vigilância ostensiva e mais forte no auxílio às polícias em investigação e inteligência.

Da mesma forma, é de maior competência estadual e federal o atendimento em média e alta complexidades na saúde - que são as principais deficiências do setor hoje em Salvador.

Mas saúde não espera. E nós também não.

Minha amiga Ana Paula, nossa vice-prefeita, sabe bem disso pelo seu trabalho excepcional como ex-secretária da pasta.

Pois nós vamos continuar acelerando, ampliando e qualificando a atenção básica da saúde - e cuidando ao mesmo tempo do atendimento médico especializado, como temos feito com resultados inimagináveis para uma prefeitura.

Depois da entrega do primeiro Hospital Municipal de Salvador em 2018 e do primeiro Hospital Municipal do Homem em 2024, vamos inaugurar esse ano a primeira Maternidade e Hospital da Criança. E muito mais vem aí.

Nossa prefeitura continuará apoiando as pessoas onde mais importa.

Os investimentos em educação também vão crescer. Porque a infância e a juventude, além de serem o momento mais importante de desenvolvimento do caráter e da personalidade, é também de vulnerabilidade real.

Disso eu sou prova viva. Não tive o privilégio de nascer numa família de posses, mas tive a sorte grande de ter sido criado por professoras. Sem a educação formal e a formação moral que minha mãe, Marcia, e minha avó, Alita, me deram desde muito pequeno, jamais eu chegaria onde cheguei. Sequer poderia imaginar a felicidade que sinto aqui hoje.

Minha gratidão e meu amor por elas serão eternos.
E serão manifestados todos os dias dos próximos 4 anos.

No primeiro mandato, apesar das sequelas da pandemia, nossos esforços melhoraram nosso IDEB. Salvador aumentou a nota da aprendizagem de português e matemática nos anos iniciais do fundamental. E, nos anos finais, subiu mais uma posição no ranking das capitais

No segundo mandato, vamos inovar ainda mais na educação e avançar no desenvolvimento de competências dentro das famílias. Quero ser reconhecido como o Prefeito da Educação.

Para isso, seguirei investido pesado na qualidade do ensino municipal e na sua oferta para todas as idades. Da creche das crianças ao fundamental na adolescência. Da preparação de jovens e adultos para a universidade, à capacitação de pessoas para o emprego.

Seguirei trabalhando para fazer da educação uma das principais chaves para abrir as portas da igualdade racial e do combate ao preconceito - com ações que vão da multiplicação das bebetecas antirascista até a qualificação ao empreendedorismo, dentro do amplo leque de programas do Salvador Capital Afro, que realizamos em parceria com o BID.

Todas as áreas serão trabalhadas em conjunto para criarmos uma cidade cada vez mais próspera, acolhedora e funcional.

Na mobilidade, que é um dos nossos principais desafios, já começamos a reestruturar o sistema como prometi na campanha.

Estamos implantando novas linhas, vamos seguir renovando a frota, atingir 100% dos ônibus com ar condicionado e melhorar a integração ônibus-metrô-BRT-e novo BRS.

Está em fase de teste uma nova tecnologia, que monitora o sistema de transporte como um todo, em tempo real, analisando o deslocamento das pessoas pelo sinal do celular.

Com esse acesso aos dados, antes inimaginável, vamos poder garantir transporte chegando em intervalo menor de tempo, principalmente nos horários de pico e nas regiões de maior fluxo.

Salvador caminha para ser referência em cidade inteligente no Brasil.

Haverá uma revolução na forma como o governo funciona quando inaugurarmos um novo equipamento, cujas obras estão em curso: o CCO do Subúrbio, que vai integrar todos os Centros de Comando e Operações existentes. E que vai operar junto com o Hub do Subúrbio, onde carreiras e empregos em tecnologia serão criados em uma das áreas mais pobres de Salvador.

O novo CCO reunirá e processará as informações do que está acontecendo na cidade, monitorando instantaneamente o transporte e o trânsito, a defesa civil, a saúde, a segurança... Essa tecnologia estratégica vai otimizar a gestão em todas as áreas. Inclusive naquela que é o maior desafio do nosso tempo, a mudança climática.

Quero manter nossa capital na sua posição de líder do Brasil em menos emissão de gases do efeito estufa. E avançar em descarbonização, saneamento, conforto térmico e outras medidas que façam nossa economia interagir cada vez mais com a natureza e o clima.

Já iniciamos essa política por diferentes frentes, e vamos continuar.

Aumentar a frota de ônibus elétrico, incentivar a construção civil sustentável, evoluir na gestão de resíduos.

Queremos ser cidade destaque em recuperação de nascentes e rios. E em proteção de áreas de risco.

Infelizmente, nenhuma metrópole está imune a enchentes e deslizamentos durante chuvas torrenciais, sobretudo as de relevo acidentado como Salvador. Mas nós persistiremos na tarefa de salvar vidas e evitar mortes decorrentes de eventos climáticos extremos.

Nunca fecharei os olhos para os desafios do nosso tempo. Os últimos 4 anos mostraram o que podemos fazer juntos. Vamos fazer de novo. Seguir superando nossas diferenças, desenvolvendo boas soluções em conjunto e liderando a visão de uma cidade onde todos sejam apoiados pela prefeitura, principalmente os que mais precisam.

Vamos seguir trabalhando não só para mudar a qualidade de vida das pessoas, mas também para ter nosso trabalho como símbolo e exemplo de políticas públicas eficazes.

No primeiro mandato, recebemos mais de 20 prêmios nacionais e internacionais pela excelência de vários dos nossos programas nas mais diversas áreas.

Premiações dadas pela Firjan, Ministério da Economia, Rede Governança Brasil, entidades da ONU e entidades de países como China, Espanha e Estados Unidos.

Vamos continuar buscando padrões máximos. Temos a responsabilidade moral, histórica e política de transformar Salvador. De fazer da nossa cidade o melhor lugar para nascer, crescer e o melhor lugar para envelhecer.

Conto com vocês, com a união de todos. Vereadores desta Casa, gestores e servidores da Prefeitura, líderes do União Brasil e partidos da nossa grande aliança, igrejas e comunidades.

Temos o sonho de uma cidade mais segura, saudável e próspera a construir. É o que a população quer. É o que cada soteropolitano merece.

Então, gente, há muito trabalho a fazer.

Vamos em frente!

Viva Salvador!